

ICP – ANACOM

Av. José Malhoa, n.º 12
1099-017 LISBOA

Registada c/ Aviso de Recepção

VOSSA REFERÊNCIA:

NOSSA REFERÊNCIA:

TROFA (Portugal):

EF/DCM/JAB/03/090

2003-06-26

ASSUNTO: **CONSULTA PÚBLICA**
Prestação do Serviço Móvel com Recursos Partilhados com Sistema de
Acesso por Divisão de Códigos (SMRP-CDMA)

Ex.^{mos} Senhores,

Como solicitado na Consulta Pública de V/ Ex.^{as}, referente ao projecto em epígrafe, temos o prazer de apresentar de seguida, seis comentários sobre as seis questões colocadas.

1. Relativamente a esta questão gostaríamos de referir que a introdução de novas tecnologias estão sujeitas a atrasos, devendo-se às mais diversas situações. Lembramos um caso bastante mediático, o UMTS, que tem solicitado sucessivos atrasos à ANACOM.
O importante é avaliar o que a tecnologia nos disponibiliza e segundo o nosso conhecimento o que advém desta nova tecnologia é francamente superior ao actual MPT 1327/43 e TETRA.
No que se refere ao mercado, este só tem a beneficiar mesmo que implique um determinado atraso. A concorrência que esta rede conduzirá no mercado profissional, vai ser salutar, quer para os clientes, pois a concorrência gera qualidade, quer para o país em geral. Imaginemos hoje o mercado sem a concorrência dos 3 operadores de GSM.
2. Por exemplo, vejamos os aspectos positivos da concorrência, quer para o mercado, quer para a economia em geral. Para o mercado, traduz-se em melhores preços, melhor qualidade dos produtos e serviços. Para a economia potencia uma revitalização de todas as áreas intervenientes, desde as agências de publicidade, meios audiovisuais a fornecedores de equipamento, agentes, instaladores, etc. Em forma de conclusão consideramos que todos temos a ganhar com a introdução desta nova tecnologia.



1/2

3. A interligação com qualquer rede existente beneficia todos utilizadores. Uma vez que a taxa de penetração de GSM em Portugal é de quase 100%, significa que o mercado profissional tem necessidades constantes de utilização da rede móvel para contactar os seus fornecedores, clientes e empregados. Assim sendo, é forçoso a inter-operacionalidade de qualquer rede.
4. Não se conhecem fornecedores sobre este aspecto.
5. Os sistemas existentes não parecem oferecer ao mercado profissional a satisfação de todas as suas necessidades. Se o trunking possui um conjunto de funcionalidades adaptadas às reais necessidades do PAMR, como por exemplo o PTT, chamadas de grupo, chamadas prioritárias, fila de espera, etc, já não responde tão positivamente no que concerne à cobertura e à obsolescência da sua rede de operação.
Por outro lado, os sistemas celulares (GSM e GPRS), apresentam melhor performance na cobertura, mas não conseguem adaptar a sua resposta ao mercado profissional, por se tratar de uma empresa orientada para o grande consumo.
A reunião das características do serviço Trunking com a operacionalidade e cobertura das redes celulares, estamos certos que teriam grande sucesso no mercado profissional.
6. Para empresas como a nossa, a actividade da Radiomóvel e de todos os operadores é sempre bem-vinda pois possibilita-nos manter uma actividade regular e criar postos de trabalho. Como utilizadores a nossa opinião é que quanta mais concorrência houver, melhor para nós pois esperamos que os custos associados às telecomunicações possam assim ser reduzidos.

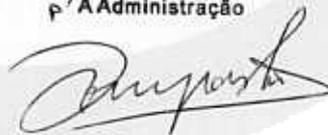
Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

De V/ Ex.^{as}

Atenciosamente,



ef
Eurico Ferreira, S.A.
p' A Administração



Joaquim Bompastor, Eng.º

Director Comercial